informe
FUNEAS

FUNEAS.PR
Diretoria Executiva - FUNEAS
Edição 07 - OUTUBRO 2021

A FORÇA DO VOLUNTARIADO

O artista Toto Lopes e o grupo Medicando Alegria participam de ações voluntárias em uma das unidades FUNEAS.

Voluntários contribuem para a humanização, nas unidades FUNEAS.

O voluntariado traz inúmeros benefícios para quem pratica e para quem recebe este tipo de trabalho, que impacta pessoas, instituições e comunidades. A prática se traduz tanto em ações individuais, como servir refeições a necessitados, e aconselhamento, por exemplo, como no desenvolvimento de grandes projetos em grupo, institucionais, que muitas vezes transformam cidades inteiras.

Nas unidades da rede FUNEAS, a força voluntária se faz presente para auxiliar em diversos serviços essenciais, reforçando o trabalho das equipes empenhadas no atendimento à população, em suas diversas áreas.

Em cada uma delas, um contingente de pessoas que doam o seu tempo e amor para beneficiar outras pessoas, que geralmente não conhecem, mas que consideram dignas de receber apoio e um pouco de atenção, como é o caso da Associação Cristã, que atua no Hospital Regional do Norte Pioneiro, em Santo Antônio da Platina, que produz e doa sapatinhos, roupinhas e meias para as crianças internadas.

No Hospital Regional do Norte Pioneiro, o saxofonista Diogo Felipe encanta a todos com suas melodias.

Devido a pandemia Covid-19 o acesso às instalações hospitalares ficou restrito, impossibilitando, em determinados momentos, a entrada do voluntariado às dependências. No entanto, este trabalho está gradativamente se recompondo e voltando à sua frequência normal, graças ao empenho da Secretaria da Saúde do Paraná na vacinação da população.

José Augusto Chezanosk, Chefe de hotelaria hospitalar do Hospital Infantil Waldemar Monastier - FUNEAS, em Campo Largo, coordena a força voluntária da unidade, com o apoio de sua equipe, e frequentemente realiza capacitações nesta área para os interessados.

Antes da pandemia, em um destes treinamentos, foram capacitados aproximadamente 120 voluntários em uma única sessão, para atuar com os pacientes pediátricos da unidade, em serviços variados, que vão desde recreação nas recepções, até ações especiais em datas comemorativas.

O voluntariado é fundamental para a o dia a dia de uma unidade hospitalar, pois se dedica ao trabalho que muitas vezes não é possível ser realizado pelos profissionais, empenhados na área assistencial. São pessoas que amam o que fazem, e a quem temos imensa gratidão”, disse Chezanoski.

O artista plástico Toto Lopes atua neste serviço desde a fundação do Hospital Infantil, há onze anos, contribuindo de diversas formas durante este período, como na revitalização da pintura de motivos infantis, em áreas internas e externas do HI. Recentemente o artista fundou o grupo “Medicando Alegria”, que visita o local com atrações teatrais e circenses, que alegram e encantam as crianças.

A oportunidade de tornar o dia das pessoas mais alegre, feliz e confortável, mesmo em um momento difícil, é a principal recompensa como voluntário, pois essa atitude nos faz saber que podemos contribuir para amenizar esse período, para os pacientes, familiares e funcionários”, confessa o artista.

O Diretor-presidente da FUNEAS, Dr. Marcello Machado, disse que em todas as unidades da rede a força voluntária coopera, juntamente com o trabalho dos funcionários, para a humanização do atendimento, oferecendo serviços importantes e necessários.

“O voluntariado é sempre bem-vindo em cada um dos nossos hospitais, pois são aliados dos profissionais que atuam nestes locais, proporcionando conforto e bem estar, auxiliando na recuperação dos pacientes. Todos estão de parabéns pela dedicação. Muito obrigado.” Finaliza.lação a saúde com segurança, como merece”, afirmou.

Voluntariado no Hospital Regional do Litoral

Grupos musicais que se apresentam mensalmente, Casa da amizade, produção de crochê para os kits maternidade.

O projeto Polvo Solidário, SESC e projeto Abrace são parceiros da unidade.

No Hospital Regional do Sudoeste diversos voluntários doam seu tempo e amor para tornar a passagem pela unidade mais confortável.

No Hospital Zona Sul de Londrina, voluntários levam alegria e descontração - Viver em Riso.

Músicos emocionam pacientes e colaboradores com suas canções.

Outros, doam produtos para kit alta, cremes para idosos acamados para hidratação da pele, além de flores.

Foto: Leandro Schugan
amor viral

No Hospita Infantil, diversos grupos atuam para contribuir com a humanização do atendimento, dentre eles: Anjos de plantão, Laços de amor, Capelania hospitalar, Nariz solidário, Amor viral, Medicando alegria, do músico Jair Petry.

POTENCIAL HUMANO

A Rede FUNEAS conta com profissionais que nos inspiram diariamente e nos fazem acreditar, cada vez mais, no serviço público.

Enf. Irajá de Poli

Unidade FUNEAS
Hospital de Dermatologia Sanitária
São Roque - Piraquara - PR

Nesta edição do Informe FUNEAS apresentamos a trajetória do servidor Irajá de Poli, coordenador do serviço de enfermagem do Hospital de Dermatologia Sanitária São Roque, unidade FUNEAS em Piraquara.

Após algumas tentativas em áreas como office-boy, garçom, hotelaria e comércio, em 1995 iniciou seus estudos na área de enfermagem na extinta ETECLA - Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouret, em Curitiba, onde concluiu os cursos de auxiliar de enfermagem, técnico em enfermagem e instrumentação cirúrgica.

Sua primeira atuação profissional foi no Hospital Pequeno Príncipe em 1997, no Centro de Imagem. Em seguida, atuou no Hospital Cajurú, em 1998, e Hospital Geral do Portão, como instrumentador cirúrgico. Irajá também atuou na área de saúde da Prefeitura Municipal de Curitiba, ampliando sua experiência em UBS e UPA.

Após anos de atuação na assistência em hospitais e serviços do SUS, surgiu a possibilidade de cursar a graduação em enfermagem. A percepção da necessidade de uma atenção mais humanizada adquirida nos anos de "corredor de hospital", possibilitou a apresentação de um TCC voltado à humanização da assistência aos usuários, utilizando-se da música, do lúdico e da figura do palhaço como elemento terapêutico, dando vida ao projeto "Tutores do Riso".

O grupo, formado inicialmente por oito acadêmicos de diversas áreas da saúde, hoje conta com 36 integrantes. O projeto visa desenvolver ações culturais, científicas e educacionais com foco no conceito de humanização.

De acordo com o servidor, o lúdico, como forma de comunicação, aproxima os interlocutores e o palhaço, e remete à época onde o circo era a única forma de entretenimento, e a música como linguagem universal.

"A relação do profissional de saúde com o paciente é um relacionamento de mão dupla, que modifica, transforma e influencia tanto o paciente quanto o profissional de saúde", disse Irajá.

Durante o primeiro ano do projeto foram feitas visitas mensais a asilos, abrigos e casas de repouso onde residiam pessoas institucionalizadas, levando alegria, sorrisos, atividades físicas e reabilitação. "Foi um laboratório para o que vinha a seguir, com a primeira incursão hospitalar", enfatizou Irajá.

Com o tempo, percebeu-se a possibilidade de incluir educação pública às ações realizadas pelo projeto, e as visitas foram ganhando cada vez mais corpo e conteúdo, diversificando as apresentações, adequando-as ao público-alvo.

Com o passar do tempo, as visitas hospitalares tornaram-se quinzenais e convites cada vez mais frequentes para atividades extra hospitalares, como congressos, simpósios, exposições, conferências e até eventos em via pública, provando que a arte auxilia tanto na saúde física como mental dos envolvidos, educando, orientando e divertindo ao mesmo tempo.

O projeto ganhou visibilidade e várias instituições de ensino superior requisitaram uma apresentação, como a UFPR, PUC-PR, UNICESUMAR, FACULDADE POSITIVO, FAP, PEQUENO PRÍNCIPE, além de cursos técnicos profissionalizantes.

Reconhecimento - Em 2014, junto com a graduação em nível superior, o grupo á recebe um inesperado reconhecimento: O 1º Prêmio José Barros de Andrade – Centro Universitário Campos de Andrade-UNIANDRADE - Ofertado ao acadêmico do Projeto revelação, que em um ano havia feito mais de 4000 atendimentos em suas intervenções.

Em 2015 o projeto ficou em segundo lugar no Prêmio Bom Exemplo (categoria cidadania) realizado pela RPC, em parceria com a Fundação Dom Cabral, concorrendo com mais de 500 projetos.

Em 2017, recebeu o reconhecimento de Honra ao Mérito, pelos serviços prestados a FEAES/PMC no Hospital do Idoso Zilda Arns.

E em 2019 o Prêmio Homenagem das turmas de enfermagem pelos serviços prestados à comunidade.

Irajá relata com bom humor que sua brincadeira é "coisa séria e rir é o melhor remédio", e aguarda ansioso o retorno as atividades hospitalares.

"Engana-se quem acha que somente o paciente é afetado nesses encontros. A troca de energia dessas ações é estimulante e revigorante, uma enorme carga emocional é ativada e dividida entre todos os envolvidos, e essa energia muda a forma com que olhamos o mundo e seus desafios", disse.

O servidor, nossa inspiração deste mês, declara que não tem intenção de parar com essas atividades, e carrega sempre consigo a visão e a alegria do palhaço, do improviso e a sabedoria de conseguir rir e fazer rir, até nos momentos mais difíceis. "Quando uma mente se abre para o novo, nunca mais volta a ser como antes", afirmou.

TUTORES DO RISO

Gostaria de indicar algum colega da sua unidade FUNEAS, para as nossas próximas edições, na coluna "*Potencial Humano*"?

Entre em contato
41 99199-1479
Rafael Hasse
Comunicação FUNEAS

A Comunicação da FUNEAS está disponível para auxiliar na criação de materiais de divulgação e conteúdos das unidades.

OUTUBRO ROSA

Mulher que se **ama**, se **cuida**.

Unidades FUNEAS unidas pela SAÚDE da Mulher.

HRL Hospital Regional do Litoral
HRS Hospital Regional do Sudoeste Francisco Beltrão | Paraná
HRNP Hospital Regional do Norte Pioneiro
Hospital Infantil Waldemar Monastier
HDSPR Hospital Dermatológico Sanitário do Paraná
Hospital Zona Norte de Londrina
Hospital Zona Sul de Londrina
HRG Hospital Regional de Guaraqueçaba
CPPI
Escola de Saúde Pública Centro Formador de Recursos Humanos

O movimento, conhecido como Outubro Rosa, é celebrado mundialmente e anualmente desde os anos 90, e tem como objetivo compartilhar informações sobre o câncer de mama e do câncer do colo do útero, além de proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico, que contribuem para a redução da mortalidade.

Este é o tipo de câncer é mais frequente na mulher brasileira, em que ocorre um desenvolvimento anormal das células da mama, que multiplicam-se repetidamente até formarem um tumor maligno.

O sintoma do câncer de mama mais fácil de ser percebido pela mulher é um caroço no seio, acompanhado ou não de dor. A pele da mama pode ficar parecida com uma casca de laranja; também podem aparecer pequenos caroços embaixo do braço, no entanto, nem todo caroço é um câncer de mama, por isso é importante consultar um profissional de saúde.

Como medida de prevenção, toda mulher com 40 anos ou mais de idade deve procurar um ambulatório, centro ou posto de saúde para realizar o exame clínico das mamas anualmente, além disso, toda mulher, entre 50 e 69 anos deve fazer pelo menos uma mamografia a cada dois anos. O serviço de saúde deve ser procurado mesmo que não tenha sintomas.

Um dos principais exames realizados para a detecção precoce da doença é o exame das mamas, em que poderão ser identificadas alterações nas mesmas. O exame é realizado por médico ou enfermeiro treinado, e se for necessário, outros exames poderão ser solicitados, como a mamografia.

Mamografia - È um exame simples que consiste em um raio-X da mama e permite descobrir o câncer quando o tumor ainda é bem pequeno.

Riscos - Se uma pessoa da família – principalmente a mãe, irmã ou filha – teve essa doença antes dos 50 anos de idade, a mulher tem mais chances de ter um câncer de mama.

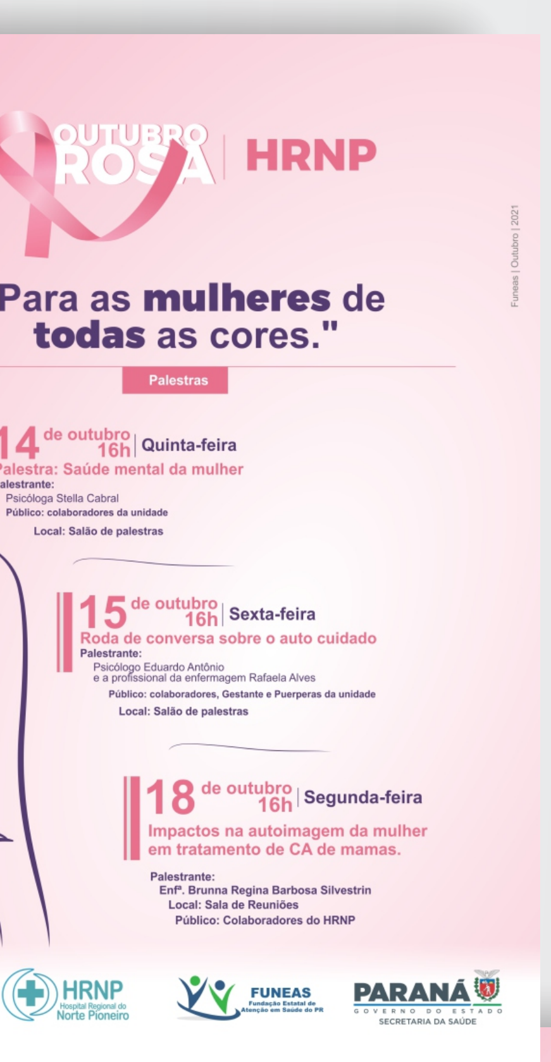
Quem já teve câncer em uma das mamas ou câncer de ovário, em qualquer idade, também deve ficar atenta. As mulheres com maior risco de ter o câncer de mama devem tomar cuidados especiais, fazendo, a partir dos 35 anos de idade, o exame clínico das mamas e a mamografia, uma vez por ano.

Recomendações - O exame das mamas realizado pela própria mulher, apalpando os seios, ajuda no conhecimento do próprio corpo, entretanto, esse exame não substitui o exame clínico das mamas realizado por um profissional de saúde treinado. Caso a mulher observe alguma alteração deve procurar imediatamente o serviço de saúde mais próximo de sua residência. Mesmo que não encontre nenhuma alteração no autoexame, as mamas devem ser examinadas uma vez por ano por um profissional de saúde!

Cuidados pessoais - Ter uma alimentação saudável e equilibrada (com frutas, legumes e verduras), praticar atividades físicas (qualquer atividade que movimente seu corpo) e não fumar. Essas são algumas dicas que podem ajudar na prevenção de várias doenças, inclusive do câncer..

Confira as imagens das ações das unidades da rede FUNEAS

Hospital Regional do Norte Pioneiro



OUTUBRO ROSA | HRNP

"Para as **mulheres** de **todas** as cores."

Palestras

14 de outubro 16h | Quinta-feira
Palestra: Saúde mental da mulher
Palestrante:
Psicóloga Stella Cabral
Público: colaboradores da unidade
Local: Salão de palestras

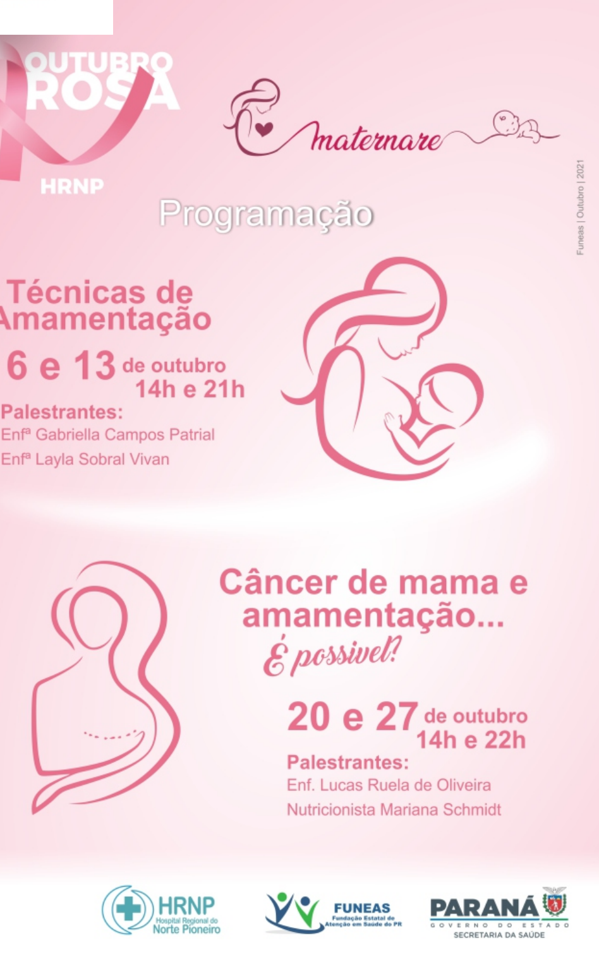
15 de outubro 16h | Sexta-feira
Roda de conversa sobre o auto cuidado
Palestrante:
Psicólogo Eduardo Antônio
e a profissional da enfermagem Rafaela Alves
Público: colaboradores, Gestante e Puerperas da unidade
Local: Salão de palestras

18 de outubro 16h | Segunda-feira
Impactos na autoimagem da mulher em tratamento de CA de mamas.
Palestrante:
Enfª. Brunna Regina Barbosa Silvestrin
Local: Sala de Reuniões
Público: Colaboradores do HRNP

HRNP Hospital Regional do Norte Pioneiro | FUNEAS | PARANÁ Governo do Estado Secretaria da Saúde

Funeas | Outubro | 2021

Palestras foram promovidas para o público feminino da unidade.



OUTUBRO ROSA HRNP

Maternare

Programação

Técnicas de Amamentação
6 e 13 de outubro 14h e 21h
Palestrantes:
Enfª Gabriella Campos Patrial
Enfª Layla Sobral Vivan

Câncer de mama e amamentação...
É possível?
20 e 27 de outubro 14h e 22h
Palestrantes:
Enf. Lucas Ruela de Oliveira
Nutricionista Mariana Schmidt

HRNP | FUNEAS | PARANÁ Governo do Estado Secretaria da Saúde

Funeas | Outubro | 2021

Outubro Rosa! Para mulheres de Todas as CORES!

Outubro Rosa! Para mulheres de Todas as CORES!

Hospital Regional do Sudoeste

OUTUBRO ROSA

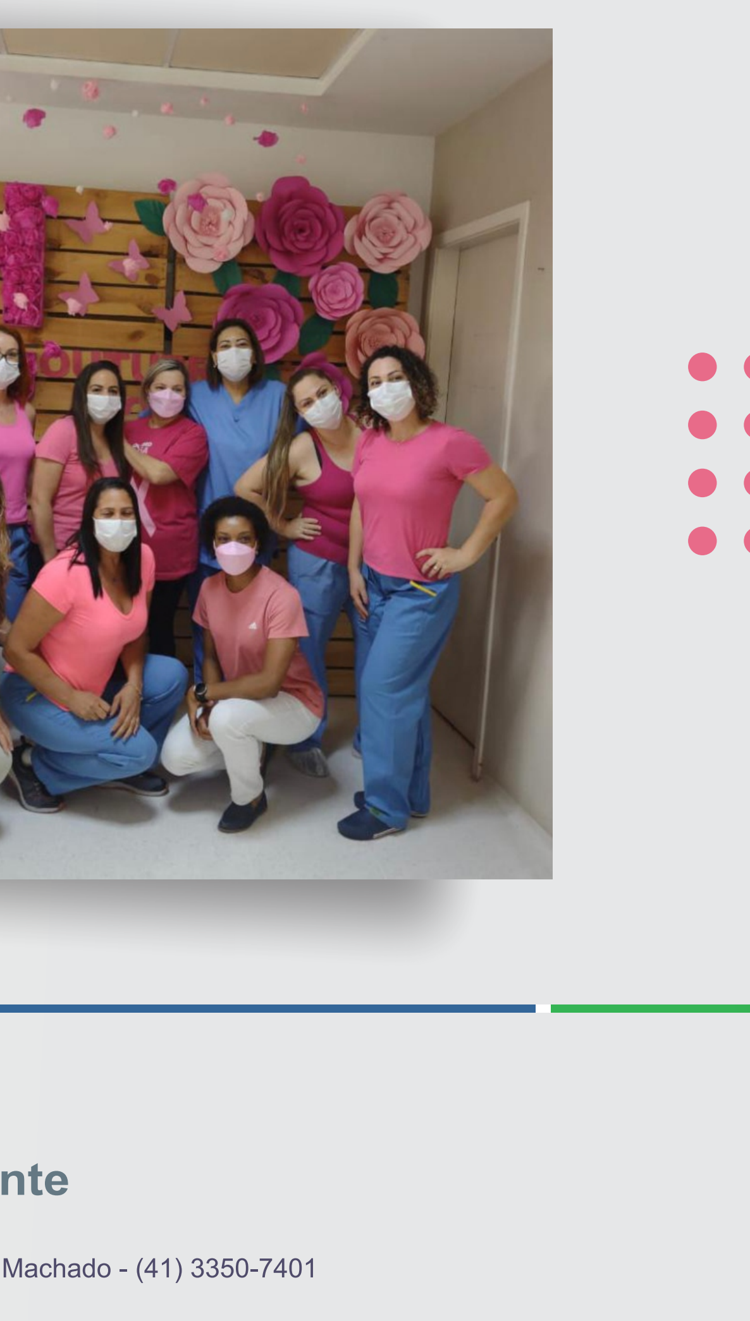
OUTUBRO ROSA

Hospital Regional de Guaraqueçaba

SE TOCA!
OUTUBRO ROSA

Palestras estão programadas para o mês na unidade. As servidoras usaram jalecos na cor rosa para a celebração.

Hospital Zona Norte de Londrina



Expediente

- Diretor-Presidente:
  Marcello Augusto Machado - (41) 3350-7401
- Diretor Administrativo:
  Valmir Alberto Thomé - (41) 3350-7418
- Diretor Técnico:
  Geraldo Gentil Biesek- (41) 3350-7421
- Diretor Financeiro:
  Hélcio dos Santos - (41) 3350-7412

Elaboração:
Assessoria da Presidência FUNEAS
Assessoria de Comunicação FUNEAS

FUNEAS Fundação Estatal de Atenção em Saúde do PR | PARANÁ Governo do Estado Secretaria da Saúde